





Fecomércio - 14/05/2020

Governo projeta queda de 4,7% na economia este ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Secretaria de Política Econômica do Ministério da **Economia** projeta queda de 4,7% da **economia** neste ano, devido aos efeitos da pandemia da covid-19.

Em janeiro, o ministério previa crescimento de 2,4% do Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos no país.

Em março, início da crise gerada pelo coronavírus, a previsão era de estabilidade (0,02%). Os números foram divulgados hoje (13), em Brasília, no Boletim MacroFiscal.

'Provavelmente, a retração do PIB neste ano será a maior de nossa história. Não obstante, é

fato que o efeito dessa doença aflije a grande maioria dos países. Conforme as projeções dos analistas econômicos, a queda na atividade será uma das maiores para muitos países desenvolvidos e emergentes no período pós-guerra. Desta maneira, a paralisação das atividades, deterioração do emprego e a piora no cenário internacional promoveram redução na projeção do crescimento brasileiro de 2020 para -4,7%, que anteriormente era de 0,0% - valor presente na Grade de Parâmetros de março de 2020', disse a publicação.

Para 2021, a previsão é que o PIB cresça 3,2%, ante a previsão anterior de 3,3%. Em 2022, a expectativa é de expansão de 2,6% e, em 2023 e 2024, 2,5% em cada ano.

Distanciamento social

O secretário de Política Econômica do Ministério da **Economia**, Adolfo Sachsida, disse que se as políticas de distanciamento social continuarem após o final de maio, o resultado do PIB será pior. 'A cada semana que [se] aplica o distanciamento social, aumenta a probabilidade de falência de empresas, aumenta o desemprego e afeta a velocidade de retomada da **economia**', disse.

Entretanto, ele disse que o Ministério da **Economia** não critica as medidas de isolamento social, mas apenas precisa considerá-las para fazer as projeções e deixar claro o custo das decisões. 'O Ministério da **Economia** não se manifesta sobre quarentena. Respeitamos as autoridades que a determinam. Todos querem salvar vidas e estão fazendo o melhor nesse

sentido', disse Sachsida.

O subsecretário de Política Macroeconômica do Ministério da **Economia**, Vladimir Kuhl Teles, disse que a cada 14 dias a mais de isolamento social, o PIB cai 0,7 ponto percentual, com perdas de faturamento de R\$ 20 bilhões do setor produtivo, por semana. Ele acrescentou que se o isolamento durar até o fim de junho, a queda do PIB será superior a 6%.

Medidas de enfrentamento à crise

O secretário de Fazenda, Waldery Rodrigues, disse que os gastos com medidas de enfrentamento da crise econômica gerada pela covid-19, como o auxílio emergencial, não serão permanentes. 'Essa crise grave que o mundo todo enfrenta tem início, meio e fim. Portanto, desenhamos as medidas para que sejam contidas em 2020 e tenham caráter de transitoriedade. Buscamos as medidas que têm maior efetividade em termos de suporte aos mais vulneráveis e manutenção do emprego', afirmou.

Os secretários destacaram que quando a crise passar será preciso investimentos privados para estimular a retomada econômica. Para Sachsida, será necessária uma agenda pró-**mercado**.

Inflação

A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - a inflação oficial do país) é 1,77% neste ano, e 3,3% em 2021.

Para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) a estimativa é de 2,45%,

em 2020, e de 3,50% em 2021.

No caso do Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna (IGP-DI), a expectativa de variação é 4,49%, neste ano, e 4% em 2021.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Dólar fecha acima de R\$ 5,90 pela primeira vez na história



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em meio a tensões no Brasil e no exterior, o dólar fechou acima de R\$ 5,90 pela primeira vez na história. O dólar comercial encerrou esta quarta-feira (12) vendido a R\$ 5,901, com alta de R\$ 0,036 (+0,61%). Este é o maior valor nominal (sem considerar a inflação) desde a criação do real.

Apesar da alta do dólar, o euro comercial caiu levemente e fechou a R\$ 6,373, com recuo de 0,23%. A libra comercial encerrou o dia vendida a R\$ 7,223, com alta de 0,02%.

O dólar chegou a abrir em queda, mas reverteu a tendência ainda pela manhã. Na máxima do dia, por volta das 13h, encostou em R\$ 5,94. A

divisa acumula alta de 47,06% em 2020.

O Banco Central (BC) interferiu um pouco mais no **mercado** do que nos últimos dias. A autoridade monetária fez dois leilões de contratos novos de swap cambial - que equivalem à venda de dólares no **mercado** futuro. Ao todo, foi ofertado US\$ 1 bilhão. O BC também comprou títulos da dívida pública externa brasileira com compromisso de devolvê-los em até três meses.

Nos últimos dias, os investidores têm repercutido a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de reduzir a Selic (taxa básica de **juros**) para 3% ao ano. Além de reduzir a taxa além do estimado, o BC indicou que pretende promover novo corte de até 0,75 ponto percentual em junho, o que poderia levar a Selic para 2,25% ao ano.

Juros mais baixos tornam menos atrativos os investimentos em países emergentes, como o Brasil, estimulando a retirada de capitais estrangeiros. As tensões políticas internas também interferiram no **mercado**.

No plano externo, a declaração de Jerome Powell, presidente do Federal Reserve (Fed), Banco Central dos Estados Unidos, pressionou os mercados em todo o planeta. Em videoconferência, ele disse que a instituição não pretende reduzir as taxas básicas de **juros** da maior **economia** do planeta para abaixo de zero. Sem o corte, diminui a diferença entre os **juros** básicos brasileiros e norte-americanos e a atratividade de investir capitais financeiros no Brasil.

Mercado de ações

O dia voltou a ser marcado por perdas no **mercado** de ações. O índice Ibovespa, da B3 (bolsa de valores brasileira), fechou esta quarta-feira aos 77.772 pontos, com queda de 0,13%. Esse foi o terceiro dia seguido de recuo no indicador.

A bolsa alternou momentos de alta e de queda ao longo do dia, mas firmou a tendência de baixa nos minutos finais de negociação. O Ibovespa fechou no menor nível desde 24 de abril.

O **mercado** de ações brasileiro seguiu o cenário externo. O índice Dow Jones, da Bolsa de Nova York, encerrou o dia com forte perda de 2,17%. Além das declarações do presidente do Fed, o índice norte-americano tem sido influenciado pelo aumento na tensão comercial e diplomática entre Estados Unidos e China e pelo ressurgimento de casos de coronavírus em países que amenizaram as restrições sociais, como a Alemanha e a Coreia do Sul.

Há várias semanas, mercados financeiros em todo o planeta atravessam um período de nervosismo por causa da recessão global provocada pelo agravamento da pandemia do novo coronavírus. Nos últimos dias, os investimentos têm oscilado entre possíveis ganhos com o relaxamento de restrições em vários países da Europa e em regiões dos Estados Unidos e contratempos no combate à doença.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo ajuda clubes e estende prazo do Profut



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Diante da situação difícil vivida por boa parte dos clubes brasileiros, o governo federal decidiu estender o prazo de pagamento das prestações do Profut, o Programa de Refinanciamento Fiscal do Futebol Brasileiro. As parcelas que venceriam entre maio e julho serão prorrogadas para até dezembro.

De acordo com o Ministério da Cidadania, as prestações com vencimento em maio tiveram o pagamento adiado para agosto. As de junho serão cobradas em outubro. E as parcelas com vencimento em julho ficarão para dezembro deste ano. As prestações são sempre pagas no último dia útil de cada mês.

"Temos acompanhado de perto as consequências da paralisação das competições pelo país. As receitas de bilheteria zeraram e outras fontes de renda dos clubes, como sócio-torcedor e patrocínios, diminuíram drasticamente. Por isso, foi importante tomarmos medidas para dar um alívio aos clubes", afirmou o ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni.

A decisão de prorrogar os pagamentos do Profut foi publicada em portaria do Ministério da **Economia** na terça-feira. A cadeia do futebol na **economia** representa 0,78% do PIB nacional, de acordo com a Departamento de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor da Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania.

O Profut foi criado em 2015 para ajudar clubes e entidades esportivas a quitarem seus débitos na Secretaria da Receita Federal, na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, na Caixa e no Banco Central, com descontos sobre **juros**, multas e encargos em até 20 anos. Segundo o Ministério da Cidadania, atualmente 80 entidades participaram do programa, que já arrecadou R\$ 540 milhões.

Conmebol

A Conmebol oficializou nesta quarta-feira o repasse de mais US\$ 14 milhões (aproximadamente R\$ 82 milhões) às suas associações filiadas para enfrentar a crise provocada pela pandemia do coronavírus. O anúncio foi feito após uma nova reunião do conselho da entidade sul-americana em que não houve definições sobre a retomada das

competições continentais que foram interrompidas em meados de março.

"O Conselho reafirmou seu compromisso de ter sempre como requisito fundamental o cumprimento de todas as medidas de prevenção necessárias determinadas pelas autoridades sanitárias em cada um dos países quando o futebol voltar", disse a Conmebol em trecho do seu comunicado.

Devido ao avanço do coronavírus na América do Sul, a Conmebol suspendeu em 12 de março a Copa Libertadores, após a disputa da segunda rodada da fase de grupos - a primeira fase da Sul-Americana já havia se encerrado. Na sequência, as ligas dos diferentes países do continente fizeram o mesmo. Além disso, as duas primeiras rodadas das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2022 não puderam ser realizadas.

"Estas reuniões de seguimento com os membros do Conselho nos permitem ter o pulso real e atualizado da situação em cada uma das federações, bem como alinhar objetivos, protocolos e novas medidas que diminuam o impacto da covid-19 no futebol continental", afirmou Alejandro Domínguez, presidente da Conmebol.

A Conmebol explicou que os US\$ 14 milhões serão distribuídos entre as dez associações que a compõe. E o valor beneficiará mais de 400 clubes da América do Sul.

Esse valor corresponde aos recursos do Fundo Evolução, para projetos de desenvolvimento do esporte, especialmente nas categorias de base. Mas a Conmebol decidiu distribuí-lo para mitigar as consequências econômicas da

interrupção do calendário esportivo.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Dólar quebra recorde desde a criação do real



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Agência Brasil - Em meio a tensões no Brasil e no exterior, o dólar fechou acima de R\$ 5,90 pela primeira vez na história. O dólar comercial encerrou esta quarta-feira (12) vendido a R\$ 5,901, com alta de R\$ 0,036 (+0,61%). Este é o maior valor nominal (sem considerar a inflação) desde a criação do real.

Créditos: Arquivo TN Este é o maior valor nominal (sem considerar a inflação) desde a criação do real. Em contrapartida, o Euro fechou com uma leve queda

Apesar da alta do dólar, o euro comercial caiu levemente e fechou a R\$ 6,373, com recuo de 0,23%. A libra comercial encerrou o dia vendida a R\$ 7,223, com alta de 0,02%. O dólar chegou a abrir em queda, mas reverteu a tendência ainda pela manhã. Na máxima do dia, por volta das 13h, encostou em R\$ 5,94. A divisa acumula alta de 47,06% em 2020.

O Banco Central (BC) interferiu um pouco mais no **mercado** do que nos últimos dias. A autoridade monetária fez dois leilões de contratos novos de swap cambial - que equivalem à venda de dólares no **mercado** futuro. Ao todo, foi ofertado US\$ 1 bilhão. O BC também comprou títulos da dívida pública externa brasileira com compromisso de devolvê-los em até três meses.

Nos últimos dias, os investidores têm repercutido a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de reduzir a Selic (taxa básica de **juros**) para 3% ao ano. Além de reduzir a taxa além do estimado, o BC indicou que pretende promover novo corte de até 0,75 ponto percentual em junho, o que poderia levar a Selic para 2,25% ao ano. Juros mais baixos tornam menos atrativos os investimentos em países emergentes, como o Brasil, estimulando a retirada de capitais estrangeiros. As tensões políticas internas também interferiram no **mercado**.

No plano externo, a declaração de Jerome Powell, presidente do Federal Reserve (Fed), Banco Central dos Estados Unidos, pressionou os mercados em todo o planeta. Em videoconferência, ele disse que a instituição não pretende reduzir as taxas básicas de **juros** da maior **economia** do planeta para abaixo de zero. Sem o corte, diminui a diferença entre os **juros** básicos brasileiros e norte-americanos e a atratividade de investir capitais financeiros no Brasil.

Mercado de ações

O dia voltou a ser marcado por perdas no **mercado** de ações. O índice Ibovespa, da B3 (bolsa de valores brasileira), fechou esta quarta-feira aos 77.772 pontos, com queda de 0,13%. Esse foi o terceiro dia seguido de recuo no indicador.

A bolsa alternou momentos de alta e de queda ao longo do dia, mas firmou a tendência de baixa nos minutos finais de negociação. O Ibovespa fechou no menor nível desde 24 de abril.

O **mercado** de ações brasileiro seguiu o cenário externo. O índice Dow Jones, da Bolsa de Nova York, encerrou o dia com forte perda de 2,17%. Além das declarações do presidente

do Fed, o índice norte-americano tem sido influenciado pelo aumento na tensão comercial e diplomática entre Estados Unidos e China e pelo ressurgimento de casos de coronavírus em países que amenizaram as restrições sociais, como a Alemanha e a Coreia do Sul.

Há várias semanas, mercados financeiros em todo o planeta atravessam um período de nervosismo por causa da recessão global provocada pelo agravamento da pandemia do novo coronavírus. Nos últimos dias, os investimentos têm oscilado entre possíveis ganhos com o relaxamento de restrições em vários países da Europa e em regiões dos Estados Unidos e contratempos no combate à doença.

Número

- 0,13 por cento foi registrado na Bolsa de Valores do País hoje, seguindo a tendência de queda e de uma semana difícil.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Ladeira abaixo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luiz Antônio Felipe

Ladeira abaixo

O Ministério da **Economia** refez ontem sua projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2020 a uma contração de 4,7%, contra alta de 0,02% prevista em março, num reflexo do profundo impacto da paralisação das atividades no país. O governo estima perda de R\$ 20 bilhões no PIB para cada semana de isolamento. O Produto Interno Bruto do país deve recuar drasticamente. Os piores indicadores vão acontecer em abril, maio e junho. O Indicador de atividade econômica caiu 1,2% no 1º tri ante 4º tri de 2019. Apesar da

crise, o Valor da Produção Agropecuária (VPB) é de R\$ 697 bilhões, o maior dos últimos 31 anos.

Mercado

O Ibovespa amargou uma queda de 0,02%, com 77.853 pontos, o dólar renova o recorde a R\$ 5,9047, alta de 0,55%. O euro foi a R\$ 6,6816, uma alta de 0,95%. O preço do petróleo (spot) subiu apenas 0,10% cotado a US\$ 25,94. O **mercado** atuou ontem de olho nos acontecimentos nos Estados Unidos e no retorno do coronavírus.

Escassez

Economia global deve perder US\$ 8,5 trilhões em dois anos, alerta a ONU. o relatório destaca que a contração será a maior desde a Grande Depressão da década de 1930. Já o Indicador da OCDE sugere que a crise deve se agravar. Aumenta a preocupação no mundo de uma crise de liquidez, com a **economia** praticamente paralisada por conta da pandemia. O Chile partiu na frente e pede ao FMI uma linha de crédito de US\$ 23,8 bilhões.

Incerteza

Se já está ruim, o futuro é que não traz boas notícias. A prévia da Incerteza da **Economia**, em apuração preliminar, sugere uma acomodação em níveis elevados devido à pandemia. O Indicador de Incerteza da **Economia** (IIE-Br) da Fundação Getúlio Vargas sinaliza uma queda de 9,3 pontos em maio. Com o resultado, o IIE-Br devolveria menos de

10% da alta de 95,4 pontos observada no bimestre março-abril.

Europa

A produção industrial da zona do euro tem queda histórica de 11,3% em março. A produção industrial britânica cai 4,2% em março ante fevereiro, enquanto o PIB do Reino Unido sofre contração de 2% no 1º trimestre, a maior desde 2008. É o 'efeito dominó' da pandemia. No Brasil, a área mais crítica da covid representa 35,4% do PIB brasileiro, incluindo Rio e São Paulo.

Comércio em baixa

As vendas no varejo em março (na comparação com fevereiro) e começo do estrago da pandemia na **economia** brasileira, tem a maior queda desde janeiro de 2016, de 2,5%, aponta o IBGE. As vendas do varejo estão 7,4% abaixo do pico visto em outubro de 2014. As vendas de supermercados e artigos farmacêuticos limitaram as perdas do varejo brasileiro em março, diante dos danos provocados pelas medidas de combate ao coronavírus. Se o comércio está em baixa, a confiança do empresário industrial também ficou no menor patamar da série da pesquisa mensal da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Pior ainda é que a permanência do índice no seu piso histórico contribui para a paralisação dos investimentos e dificulta a recuperação da **economia**.

Futuro

Em relação aos próximos seis meses, os empresários estão menos pessimistas. O ICEI (confiança da indústria), é um indicador que

antecipa o desempenho industrial e sinaliza as tendências da produção.

Indicadores

A taxa de inadimplência no País sobe 5,8% em abril ante março, revela a empresa Boa Vista. Já mesma corda do coronacrise, os pedidos de seguro-desemprego sobem 22,1% durante a pandemia de Covid-19. A cada indicador econômico anunciado a descida do PIB fica mais evidente. Não só no Brasil como no restante do planeta. São os efeitos do 'coronacrise'.

Digital

A partir de agora o cliente Banco do Nordeste pode solicitar financiamento pelo portal da instituição, com a Plataforma de Crédito Especializado no portal Internet www.bnb.gov.br. A ferramenta possibilita que o cliente faça sua solicitação de crédito sem sair de casa. Além disso, ele pode enviar online a documentação necessária para análise dos projetos, agilizando a concessão do financiamento no BNB com celeridade e segurança.

Leilão

Será hoje (14), às 10 horas, o primeiro leilão 100% virtual da Justiça do Trabalho do RN. São 45 lotes de bens penhorados pelas Varas do Trabalho de Natal e do interior do Estado, para pagamento de dívidas trabalhistas e previdenciárias. É necessário aderir às regras constantes no site lancecertoleiloes.com.br e no Provimento TRT/CR nº 03/97. Nesse mesmo site, serão realizados os lances.

Assistência

O Senar/RN presta Assistência Técnica com atendimento virtual aos produtores rurais. Para receber as orientações e esclarecer dúvidas, os produtores devem repassar as informações técnicas e gerenciais da propriedade ao técnico. O formato de atendimento virtual tem o objetivo de manter as ações durante o período de vigência das medidas de distanciamento social devido à pandemia.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

FECOMÉRCIO RN LANÇA CAMPANHA DE INCENTIVO AO COMÉRCIO POTIGUAR



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Hilneth Correia

Para fortalecer a economia potiguar durante o período da pandemia do novo coronavírus a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN) lançou no dia 14 de abril a campanha 'Compre do RN - Seja online ou presencialmente'. O objetivo é incentivar as pessoas a comprar no comércio local, bem como divulgar as empresas que estão trabalhando com entrega (delivery) em Natal e nas regiões próximas.

Diante do cenário de isolamento social, muitas

empresas tiveram que suspender as atividades comerciais nas lojas físicas. Como medida de enfrentamento à crise, os empreendedores passaram a ofertar seus produtos por meio das plataformas digitais. Atualmente, as redes sociais têm se tornado uma ferramenta de divulgação bastante popular e eficaz.

Pensando nisso, a Fecomércio RN vem buscando as redes de diversas empresas e divulgando cinco marcas por dia através do Instagram. Desde que a campanha iniciou, já foram quase 100 empresas divulgadas no perfil da Fecomércio RN. Dentre os segmentos estão bares, restaurantes, hortifruti, lojas de roupas, docerias, materiais de construção, supermercados, óticas e lojas de máscaras de tecido.

Além de publicar as lojas virtuais dessas empresas, a Fecomércio disponibiliza todos os dias nos stories a arte da campanha 'Compre do RN' para que os seguidores também possam marcar outros empreendedores em seus perfis e fazer com que esta rede de divulgação se expanda cada vez mais.

Os interessados em divulgar sua marca ou sugerir outras empresas para divulgação, podem entrar em contato através do direct do Instagram da Fecomércio (@fecomerciorn).

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - FECOMÉRCIO RN**

Governo revisa PIB deste ano de alta de 0,02% para queda de 4,7%



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O governo federal revisou a estimativa oficial para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2020 e passou a prever um tombo de 4,7%. O número foi divulgado pelo Ministério da **Economia** nesta quarta-feira (13) por meio do relatório de receitas e despesas do orçamento de 2020.

A previsão anterior, divulgada em março, era de que a **economia** teria crescimento de 0,02% neste ano. O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e serve para medir a evolução da **economia**.

A nova revisão da estimativa acontece em meio à pandemia do novo coronavírus - que tem derrubado a **economia** mundial e colocado o mundo no caminho de uma recessão.

Na semana passada, os economistas do **mercado** financeiro estimaram um recuo de 4,11% para o PIB neste ano.

O Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI) estimam queda do PIB brasileiro de, respectivamente, 5% e 5,3%.

Nesta terça-feira (12), o Banco Central (BC) informou seu cenário básico engloba uma queda forte do PIB na primeira metade deste ano, seguida de uma recuperação gradual a partir do terceiro trimestre de 2020.

Para 2021, 2022 e 2023, respectivamente, o Ministério da **Economia** projetou um crescimento de 3,2%, de 2,6% e de 2,5% para o PIB brasileiro.

Meta fiscal abandonada

A retração do PIB neste ano representará queda da arrecadação federal neste ano. Entretanto, o governo não terá de efetuar bloqueio de gastos públicos.

O contingenciamento seria necessário para tentar atingir a meta de um déficit primário (despesas maiores do que receitas, sem contar **juros** da dívida pública) de até R\$ 124,1 bilhões em 2020.

Entretanto, com a aprovação do decreto de calamidade pública pelo Congresso Nacional, a meta fiscal, que consta na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deste ano, não precisará ser atingida.

Inflação

Segundo previsão da Secretaria de Política Econômica, a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação, a expectativa para este ano passou de 3,12% para 1,77%.

Na semana passada, o **mercado** financeiro estimou um IPCA de 1,76% para 2020.

A expectativa de inflação do **mercado** para este ano segue abaixo da meta central, de 4%. O intervalo de tolerância do sistema de metas varia de 2,5% a 5,5%.

A meta de inflação é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para alcançá-la, o Banco Central eleva ou reduz a taxa básica de **juros** da **economia** (Selic).

No ano passado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do Brasil, fechou em 4,31%, acima do centro da meta para o ano, que era de 4,25%. Foi a maior inflação anual desde 2016.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Petrobras confirma aumento de 10% da gasolina nas refinarias a partir o dia 14



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Estadão Conteúdo

A Petrobras informou nesta quarta-feira (13) às distribuidoras que vai aumentar a gasolina nas suas refinarias em 10% a partir da quinta-feira (14), após notícias sobre o fortalecimento do petróleo no **mercado** internacional, que operava em alta de 1,37% o tipo Brent nessa terça-feira (12), cotado a US\$ 30,39 o barril. O diesel permaneceu com o preço inalterado.

De acordo com a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), o aumento será de R\$ 0,1024 por litro.

O Brent, usado como parâmetro pela Petrobras, ganhou força após a divulgação do relatório dos estoques nos Estados Unidos, que recuaram ante uma expectativa de alta pelo **mercado**.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Dólar fecha acima de R\$ 5,90 pela primeira vez na história



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em meio a tensões no Brasil e no exterior, o dólar fechou acima de R\$ 5,90 pela primeira vez na história. O dólar comercial encerrou esta quarta-feira (12) vendido a R\$ 5,901, com alta de R\$ 0,036 (+0,61%). Este é o maior valor nominal (sem considerar a inflação) desde a criação do real.

Apesar da alta do dólar, o euro comercial caiu levemente e fechou a R\$ 6,373, com recuo de 0,23%. A libra comercial encerrou o dia vendida a R\$ 7,223, com alta de 0,02%.

O dólar chegou a abrir em queda, mas reverteu a tendência ainda pela manhã. Na máxima do dia, por volta das 13h, encostou em R\$ 5,94. A divisa acumula alta de 47,06% em 2020.

O Banco Central (BC) interferiu um pouco mais no **mercado** do que nos últimos dias. A autoridade monetária fez dois leilões de contratos novos de swap cambial - que equivalem à venda de dólares no **mercado** futuro. Ao todo, foi ofertado US\$ 1 bilhão. O BC também comprou títulos da dívida pública externa brasileira com compromisso de devolvê-los em até três meses.

Nos últimos dias, os investidores têm repercutido a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de reduzir a Selic (taxa básica de **juros**) para 3% ao ano. Além de reduzir a taxa além do estimado, o BC indicou que pretende promover novo corte de até 0,75 ponto percentual em junho, o que poderia levar a Selic para 2,25% ao ano.

Juros mais baixos tornam menos atrativos os investimentos em países emergentes, como o Brasil, estimulando a retirada de capitais estrangeiros. As tensões políticas internas também interferiram no **mercado**.

No plano externo, a declaração de Jerome Powell, presidente do Federal Reserve (Fed), Banco Central dos Estados Unidos, pressionou os mercados em todo o planeta. Em videoconferência, ele disse que a instituição não pretende reduzir as taxas básicas de **juros** da maior **economia** do planeta para abaixo de zero. Sem o corte, diminui a diferença entre os **juros** básicos brasileiros e norte-americanos e a atratividade de investir capitais financeiros no Brasil.

Mercado de ações

O dia voltou a ser marcado por perdas no **mercado** de ações. O índice Ibovespa, da B3 (bolsa de valores brasileira), fechou esta quarta-feira aos 77.772 pontos, com queda de 0,13%. Esse foi o terceiro dia seguido de recuo no indicador.

A bolsa alternou momentos de alta e de queda ao longo do dia, mas firmou a tendência de baixa nos minutos finais de negociação. O Ibovespa fechou no menor nível desde 24 de abril.

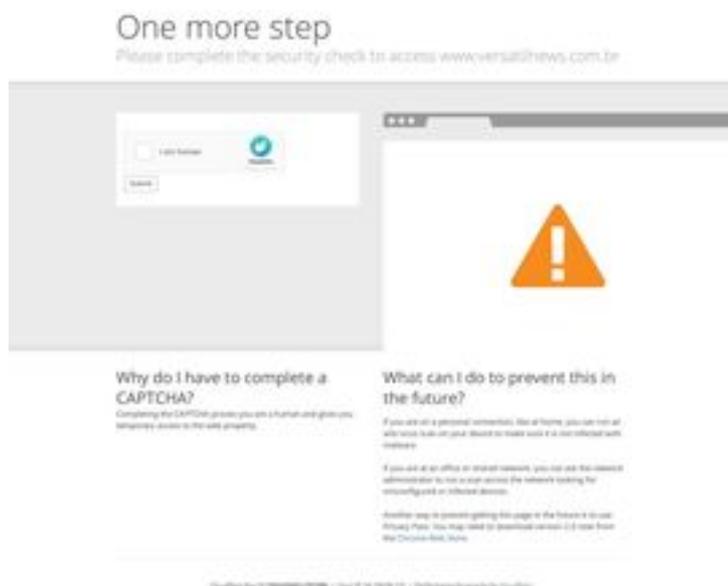
O **mercado** de ações brasileiro seguiu o cenário externo. O índice Dow Jones, da Bolsa de Nova York, encerrou o dia com forte perda de 2,17%. Além das declarações do presidente do Fed, o índice norte-americano tem sido

influenciado pelo aumento na tensão comercial e diplomática entre Estados Unidos e China e pelo ressurgimento de casos de coronavírus em países que amenizaram as restrições sociais, como a Alemanha e a Coreia do Sul.

Há várias semanas, mercados financeiros em todo o planeta atravessam um período de nervosismo por causa da recessão global provocada pelo agravamento da pandemia do novo coronavírus. Nos últimos dias, os investimentos têm oscilado entre possíveis ganhos com o relaxamento de restrições em vários países da Europa e em regiões dos Estados Unidos e contratempos no combate à doença.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo inclui academias e salões em atividades essenciais na pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Um decreto para incluir academias de ginástica, cabeleireiros, barbearias e salões de beleza como atividades essenciais durante a pandemia do novo coronavírus foi publicado nesta segunda-feira (11) em edição extra do Diário Oficial da União. Pelo dispositivo, essas atividades passam a ser consideradas essenciais, desde que obedecidas determinações sanitárias do Ministério da Saúde.

'Saúde é vida. Academias, salões de beleza e cabeleireiro, higiene é vida. Essas três categorias juntas é mais de um milhão de

empregos', afirmou o presidente a jornalistas na portaria do Palácio do Alvorada. Na maior parte do país, essas atividades estão com restrição de funcionamento decretadas por governos estaduais e prefeituras.

O decreto presidencial pode dar respaldo jurídico para a reabertura desses estabelecimentos, mas, segundo decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), tomada em abril, estados e municípios podem adotar as medidas que acharem necessárias para combater o novo coronavírus, como isolamento social, fechamento do comércio e outras restrições, sem aval do governo federal.

Nas últimas semanas, decretos ampliaram o rol de atividades consideradas essenciais durante a pandemia. A mais recente flexibilização foi para o setor da construção civil e segmentos de fornecimento de combustíveis.

Em entrevista coletiva no Palácio do Planalto, o ministro da saúde, Nelson Teich, afirmou que a pasta não participou da decisão de incluir academias, salões de beleza e barbearias como atividades essenciais.

Congelamento de salários

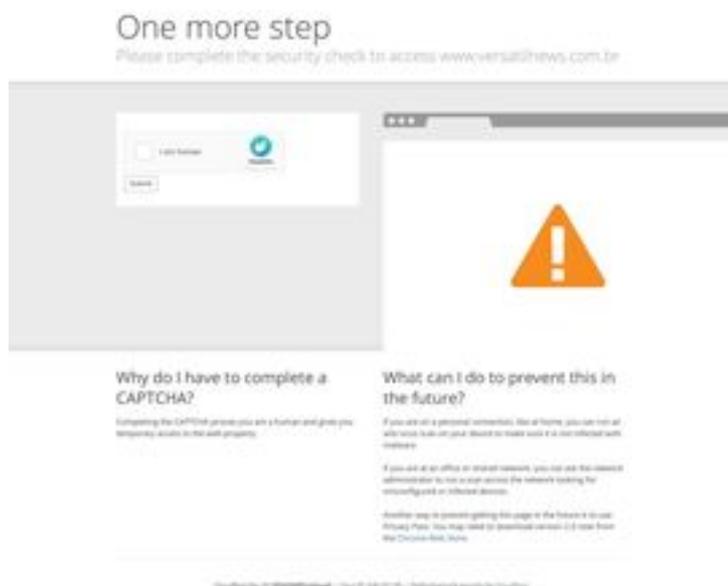
Durante a entrevista concedida na entrada do Palácio do Alvorada, residência oficial, Bolsonaro afirmou que deve decidir, até quarta-feira (13), sobre os vetos ao projeto de lei (PL) que garante auxílio financeiro para auxiliar os estados, o Distrito Federal e os municípios no combate ao novo coronavírus. A medida foi aprovada na semana passada, pelo Congresso

Nacional, e prevê um socorro financeiro de R\$ 125 bilhões. Os estados e municípios, em contrapartida, deverão tomar medidas de controle de gastos, como suspender o reajuste de salários dos seus servidores até o final do ano que vem. No entanto, uma série de categorias, como profissionais de saúde, de segurança pública e das Forças Armadas, foram excluídas do congelamento salarial. O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, defende que essas exceções sejam vetadas do texto aprovado.

'A **Economia** está trabalhando na questão dos vetos, vamos atender 100% o Paulo Guedes. Teve alguns pedidos que não foram aceitos, houve pedido de tempo, de alguns governadores, para passar para quarta-feira a sanção do projeto. Vamos talvez decidir na quarta-feira', afirmou o presidente. Segundo ele, a crise econômica causada pelo novo coronavírus pode gerar um processo de deflação, com queda geral nos preços, o que poderia amenizar o congelamento de **salário** para funcionários públicos.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Doações da Live Solidária do Sesc beneficiam classe artística e Mesa Brasil



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

A Live Solidária do Sesc, instituição do **Sistema Fecomércio RN**, realizada no último sábado, 9, reuniu grandes talentos da terra em um show de solidariedade e música, em prol das pessoas mais vulneráveis socialmente, em uma situação acentuada pela pandemia do Covid-19.

A Live teve a apresentação da comunicadora Manu Pessoa, que conduziu a mistura de ritmos de Naldinho Ribeiro, Banda Grafith, Marcos Souto e Sueldo Soaress, em duas horas de transmissão ao vivo pelo canal do Youtube do **Sesc RN**. A gravação foi realizada no Sesc Rio Branco, com uma logística que seguiu as

recomendações sanitárias preconizadas pelos órgãos de saúde mundiais, com uso de máscaras pela equipe de produção, álcool em gel 70% sempre ao alcance da mão e horários determinados para a apresentação dos artistas de forma a evitar aglomeração de pessoas no mesmo ambiente.

As pessoas puderam doar via aplicativo do PicPay ou transferência bancária. Entre as doações recebidas destacamos os 10 mil kg de frutas doadas por uma fazenda na Paraíba, o doador preferiu não se identificar, 250 litros de bebida láctea doados pela CLAN, ?tica Feliz com 50kg de alimentos não-perecíveis, além das doações em espécie para conversão em cestas básicas realizadas pela Miranda Computação e o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob).

Os alimentos serão entregues para artistas cadastrados na Casa da Ribeira, em Natal, e instituições sociais cadastradas no **Mesa Brasil**, que ficará responsável pelas entregas. As entregas realizadas na Live serão posteriormente divulgadas, mas para quem puder contribuir ainda é possível, seja por transferência bancária via Banco do Brasil - Ag: 0022-1, C/C: 36.082-1, CNPJ: 03.591.097/0001-42, ou escaneando o QR Code da PicPay que encontra-se disponível no vídeo da Live Sesc Solidária no canal do Youtube **Sesc RN**. O atendimento via WhatsApp pelo (84) 9 8115-2295 continua ativo para esclarecimentos de eventuais dúvidas.

A iniciativa da Live Solidária **Sesc RN** veio somar uma série de medidas que o **Sistema**

Fecomércio RN, realiza desde o último mês de março, e se potencializa em virtude da situação de pandemia pelo Covid-19. Além da atuação do **Mesa Brasil**, destacamos a atuação da unidade móvel Sesc Saúde Mulher na Maternidade Januário Cicco, em Natal, no auxílio das mulheres que buscam o atendimento de urgência da unidade hospitalar, como também a doação diária de 200 refeições para a população carente de Natal, por semana são 1.000 refeições doadas.

Outras lives serão realizadas esta semana, de 12 a 15, pela Universidade Potiguar (UNP) e os artistas Rildo Lima e Diogo Mello, com doações que também serão revertidas para o programa **Mesa Brasil** Sesc. Nos meses de março e abril deste ano, o programa arrecadou 321.767,53 kg de alimentos e atendeu 33.993 pessoas das cidades de Natal, Macaíba e Mossoró.

Mesa Brasil

O programa compõe uma rede nacional de solidariedade que desenvolve ações de segurança alimentar e nutricional. No RN, atua desde 2003 em Natal e Mossoró.

É uma ação conjunta que integra Sesc, empresas e instituições sociais no combate à fome e ao desperdício de alimentos, com um papel proativo e socialmente responsável. Paralelamente, desenvolve ações educativas (oficinas de reaproveitamento de alimentos) e exercício da cidadania. Saiba mais sobre o programa no sescrn.com.br.)

Doações Campanha **Mesa Brasil** Solidário

O quê?

Campanha em prol das comunidades carentes realizada em virtude da Covid-19.

Como?

Transferência Bancária:

Banco do Brasil. Agência: 0022-1. C/C: 36.082-1. CNPJ: 03.591.097/0001-42

PicPay

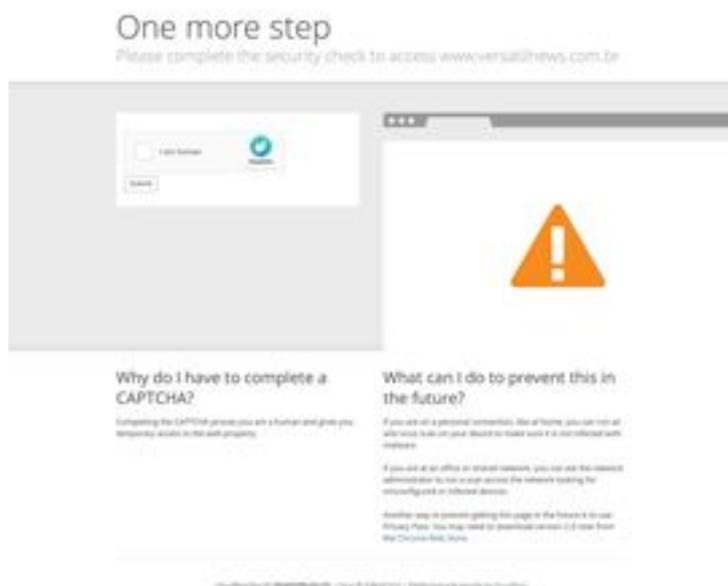
QR Code no vídeo da Live Sesc no Youtube

Sesc RN

Informações: (84) 9 8115- 2295 (whatsApp) ou (84) 3216-2400

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MESA BRASIL, SESC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN

Governo prorroga parcela de tributos que vencem em maio, junho e julho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Em decorrência da pandemia de covid-19, o Ministério da **Economia** prorrogou as prestações dos parcelamentos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional com vencimento em maio, junho e julho de 2020. A medida está na Portaria do Ministério da **Economia** nº 201, de 11 de maio de 2020, publicada no Diário Oficial da União de hoje (12).

A portaria prevê que as prestações dos parcelamentos ordinários e especiais serão prorrogadas da seguinte forma, sempre no

último dia útil do respectivo mês: as com vencimento em maio de 2020 terão seu vencimento prorrogado para agosto de 2020; as com vencimento em junho de 2020 terão seu vencimento prorrogado para outubro de 2020; e as com vencimento em julho de 2020 terão seu vencimento prorrogado para dezembro de 2020.

O ministério esclarece que essa prorrogação, neste momento, não se aplica aos parcelamentos no âmbito do Simples Nacional pois esta decisão é de competência do Comitê Gestor do Simples Nacional. Está prevista reunião deste comitê na próxima sexta-feira (15) para deliberar sobre a prorrogação desses parcelamentos.

Segundo o ministério, a Receita Federal e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional adotarão os procedimentos de suspensão do pagamento das parcelas para aqueles contribuintes que efetuam o pagamento por meio de débito automático em conta-corrente bancária.

Também serão suspensas, no período de maio a julho de 2020, retenções no Fundo de Participação dos Estados e Municípios referentes às prestações de parcelamentos desses entes federados.

No quadro abaixo há o detalhamento dos valores prorrogados:

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Fecomércio RN lança campanha de incentivo ao comércio potiguar e divulga quase 100 empresas através das redes sociais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Para fortalecer a economia potiguar durante o período da pandemia do novo coronavírus a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN)

lançou no dia 14 de abril a campanha 'Compre do RN - Seja online ou presencialmente'. O objetivo é incentivar as pessoas a comprar no comércio local, bem como divulgar as empresas que estão trabalhando com entrega (delivery) em Natal e nas regiões próximas.

Diante do cenário de isolamento social, muitas empresas tiveram que suspender as atividades comerciais nas lojas físicas. Como medida de enfrentamento à crise, os empreendedores passaram a ofertar seus produtos por meio das plataformas digitais. Atualmente, as redes sociais têm se tornado uma ferramenta de divulgação bastante popular e eficaz.

Pensando nisso, a Fecomércio RN vem buscando as redes de diversas empresas e divulgando cinco marcas por dia através do Instagram. Desde que a campanha iniciou, já foram quase 100 empresas divulgadas no perfil da Fecomércio RN. Dentre os segmentos estão bares, restaurantes, hortifruti, lojas de roupas, docerias, materiais de construção, supermercados, óticas e lojas de máscaras de tecido.

Além de publicar as lojas virtuais dessas empresas, a Fecomércio disponibiliza todos os dias nos stories a arte da campanha 'Compre do RN' para que os seguidores também possam marcar outros empreendedores em seus perfis e

fazer com que esta rede de divulgação se expanda cada vez mais.

Os interessados em divulgar sua marca ou sugerir outras empresas para divulgação, podem entrar em contato através do direct do Instagram da Fecomércio (@fecomerriorn).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Restaurante do Sesc RN reduz preço da refeição para público externo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Blog do Seridó

O apoio e o suporte aos trabalhadores do comércio continua sendo um compromisso do **Sistema Fecomércio RN**, por meio do Sesc, que mantém o serviço de quentinhas e delivery do Restaurante Sesc Rio Branco, localizado no Centro de Natal. A novidade é que os serviços foram ampliados, as quentinhas tiveram seu preço reduzido (passando, a partir deste dia 12, a ser vendidas ao preço único de R\$ 7) e o número de refeições doadas todos os dias os cresceu 50%, saindo de 200 para 300 unidades diárias.

A partir desta semana, a unidade também estará recebendo encomendas de chocolate quente, pudim e brigadeirão, além de tortas, docinhos e salgados. A retirada do produto será permitida com antecedência de até 48h da data na qual o produto será retirado, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. O cardápio e os valores estão disponíveis no www.sescrn.com.br. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (84) 3216-2400.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, SESC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN

Restaurante do Sesc RN reduz preço da refeição para público externo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Suébster Neri

O apoio e o suporte aos trabalhadores do comércio continua sendo um compromisso do **Sistema Fecomércio RN**, por meio do Sesc, que mantém o serviço de quentinhas e delivery do Restaurante Sesc Rio Branco, localizado no Centro de Natal. A novidade é que os serviços foram ampliados, as quentinhas tiveram seu preço reduzido (passando, a partir deste dia 12, a ser vendidas ao preço único de R\$ 7) e o número de refeições doadas todos dias os cresceu 50%, saindo de 200 para 300 unidades diárias.

A partir desta semana, a unidade também

estará recebendo encomendas de chocolate quente, pudim e brigadeirão, além de tortas, docinhos e salgados. A retirada do produto será permitida com antecedência de até 48h da data na qual o produto será retirado, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. O cardápio e os valores estão disponíveis no www.sescrn.com.br. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (84) 3216-2400.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, SESC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN